

Nota de Orientação para os Mecanismos de Coordenação dos Países: Envolvimento

Anexo 2 – Utilização de 15% do financiamento do MCP para o envolvimento relevante com os grupos da sociedade civil

Atualizado em: março de 2021

Enquadramento

De acordo com o Manual de Políticas Operacionais do Fundo Global¹, pelo menos 15% do montante do acordo de financiamento anual do Mecanismo de Coordenação do País (MCP²) devem ser afetados ao apoio do envolvimento com os grupos de interesse relativamente a atividades setoriais não governamentais, incluindo os grupos da sociedade civil e das populações-chave vulneráveis, a fim de promover e melhorar a qualidade da participação das partes interessadas. O não cumprimento desta exigência poderá afetar decisões de desembolso subsequentes e a alocação do financiamento total.

O presente anexo descreve (de forma não exaustiva) as atividades potenciais que um MCP poderá incluir no plano de trabalho anual orçamentado para efeitos de reforço do envolvimento relevante da sociedade civil e da responsabilização entre os representantes do MCP e os respetivos grupos de interesse. A execução destas atividades pode ser facilitada pelo pessoal do Secretariado do MCP, pelos representantes da sociedade civil no MCP e/ou por um consultor local contratado.

As **atividades propostas**, que podem ser apoiadas com 15% do financiamento do MCP, incluem o seguinte:

- **Representação**

- ✓ Apoiar os processos de eleição ou renovação de elementos da sociedade civil.
- ✓ Solicitar contributos dos grupos de interesse da sociedade civil para os documentos de candidatura a subvenções, assegurando que as prioridades indicadas no pedido de financiamento se traduzam plenamente em programas e se reflitam nos principais documentos das subvenções (designadamente, o quadro de desempenho, os mapas de execução, etc.).
- ✓ Apoiar o envolvimento da sociedade civil, das populações-chave e vulneráveis e da comunidade durante a elaboração e execução das subvenções e após a apresentação de pedidos de financiamento.
- ✓ Construir estrategicamente capacidades em matérias e processos relacionados com o MCP (por exemplo, orientação sobre supervisão, comunicação, investigação, orçamentação e gestão da cadeia de abastecimento, etc.) para que os representantes da sociedade civil possam participar dos comités do MCP (ou seja, na supervisão).
- ✓ Convidar redes, organizações e grupos das populações-chave e vulneráveis a transmitir opiniões sobre a qualidade dos programas ao MCP. As redes, as organizações e os grupos das populações-chave e vulneráveis não associados à estrutura de execução das subvenções estão em posição de apresentar opiniões cruciais sobre a qualidade dos programas. Além disso, para lá da prestação de serviços, as organizações não governamentais e sem fins lucrativos desempenham um papel único na maximização dos resultados de saúde através

¹ [Manual de Políticas Operacionais do Fundo Global](#), outubro de 2020. Página 117.

² Para efeitos do presente documento, os MCP incluem os Mecanismos de Coordenação Regional (MCR), definidos em mais pormenor na [Política relativa aos MCP](#).

de ações de defesa e mobilização. A presença de diversas populações-chave e vulneráveis é especialmente desejável para fins de supervisão das subvenções, de gestão de conflitos de interesses e de coerência das políticas.

- **Preparação**

- ✓ Preparar-se antes e depois das reuniões do MCP, incluindo o recurso a modalidades de comunicação à distância e a espaços de reunião virtuais.
- ✓ Desenvolver materiais relevantes e dinamizar os debates.
- ✓ Iniciar novos representantes da sociedade civil e das comunidades em matérias de governação, nas áreas temáticas importantes (por exemplo, género, direitos humanos, populações-chave, respostas e sistemas comunitários), no código de conduta ética e em tópicos adicionais essenciais para dar resposta às necessidades de capacidade dos representantes da sociedade civil e das comunidades para que desempenhem as suas funções de forma mais eficaz.
- ✓ Ministrando formação sobre o código de conduta ética para garantir que os conflitos de interesses sejam compreendidos pelos membros dos grupos de interesse.
- ✓ Desenvolver indicadores-chave de desempenho para representantes de grupos da sociedade civil no MCP a fim de promover a responsabilização e apoiar as organizações da sociedade civil no acompanhamento do desempenho dos seus representantes quanto à eficácia, transparência e inclusão de múltiplas partes interessadas.
- ✓ Ministrando formação sobre os principais aspetos e considerações de supervisão, incluindo a análise de dados para membros da sociedade civil e da comunidade com vista a promover a sua participação no comité de supervisão e nas atividades relacionadas.
- ✓ Mobilizar recursos adicionais para cofinanciar um agente de ligação a tempo inteiro ou parcial com a sociedade civil/comunidade, no âmbito do Secretariado do MCP, dedicado a apoiar os representantes da sociedade civil e da comunidade no MCP, incluindo as populações-chave e vulneráveis e as pessoas que vivem com as três doenças e/ou são afetadas por elas, para que possam preparar-se para cada reunião do MCP. Tal inclui a tradução em tempo útil dos principais documentos de referência, bem como o apoio à sensibilização e documentação das opiniões dos grupos de interesse.

- **Participação**

- ✓ Organizar reuniões para que os representantes do MCP e os respetivos grupos de interesse cheguem a acordo sobre as modalidades e os termos de participação.
- ✓ Recolher dados relevantes – qualitativos, quantitativos e extraídos de uma diversidade de níveis, incluindo a comunidade, a fim de dar voz às prioridades dos grupos de interesse.
- ✓ Desenvolver termos de referência, bem como as modalidades e a frequência das comunicações.
- ✓ Desenvolver pontos específicos da agenda das reuniões do MCP a defender em nome dos grupos de interesse.

- **Comunicações**

- ✓ Criar um sistema de comunicação para garantir o fluxo bidirecional de informações entre um membro do MCP e o respetivo grupo de interesse.
- ✓ Viabilizar um plano de sensibilização e comunicação para grupos de interesse específicos (por exemplo, grupo informal de pessoas que vivem com as doenças ou populações-chave

afetadas, como antigos pacientes de TB e populações-chave em comunidades afetadas pela tuberculose e pela malária).

- ✓ Organizar uma reunião estratégica conjunta entre redes de populações-chave no MCP. As redes de populações-chave podem dispor de informações limitadas sobre as atividades umas das outras e o seu trabalho de defesa poderá carecer de coordenação. O financiamento pode ser utilizado para apoiar redes de populações-chave para traçar estratégias e articular prioridades comuns de defesa, garantir o conhecimento oportuno e a partilha de informações e melhorar a cobertura e a inclusão para uma participação eficaz.
- ✓ Simplificar ou traduzir os principais materiais numa língua acessível. As barreiras linguísticas podem representar grandes obstáculos para os representantes da sociedade civil e da comunidade no MCP e nos respetivos grupos de interesse, sobretudo em contextos em que se fala mais do que uma língua comum.